ESTÁGIO SUPERVISIONADO, MEMÓRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOS DOCENTES DO ICEN DA UNILAB

Antonio Janderson de Almeida Sampaio [1], Domingos Malu Quade [2], Elisangela Andre da Silva Costa [3]

RESUMO

Este trabalho objetivou investigar e compreender como as histórias de vida constituem o ser e o agir docente dos professores da disciplina de Estágio Supervisionado que atuam nos cursos de Licenciatura do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Para isto, metodologicamente foi utilizada a abordagem qualitativa que busca compreender melhor a realidade de cada docente a partir de sua visão de mundo e experiências de vida, trabalho e formação. A aproximação com a realidade se deu através de revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas autobiográficas nas quais cada educador expressou e partilhou sua história de vida a partir dos seguintes descritores: Família e raízes comunitárias; Aprendizagens na escola da educação básica; Aprendizagens da profissão – na formação inicial e continuada / no exercício profissional; Dimensões política, técnica, ética e estética da profissionalidade; Desafios presentes na construção da sua profissionalidade docente. Os dados foram discutidos a partir dos contributos de Josso (2016, 2007); Sacristán (1995); Pimenta (2005) e Lima (2001), entre outros. Os resultados apontam que há diferentes elementos definidores da profissionalidade docente e que cada professor traz consigo marcas de sua história que formam sua identidade e que esta, situada no efetivo exercício profissional, permanece em constante transformação.

Palavras-chave:

Estágio Supervisionado. Memória. Formação de Professores. Profissionalidade. Professores Orientadores de Estágio.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: jandersonalmeida1998@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: domingosmaluquade324@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, e-mail: elisangelaandre@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente texto decorreu do desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “Estágio supervisionado, memória e formação de professores: a construção da profissionalidade dos docentes do instituto de ciências exatas e da natureza da Unilab” que objetivou investigar, a partir da memória dos docentes da disciplina Estágio Curricular Supervisionado, a construção da profissionalidade dos professores do Instituto de Ciências Exatas (ICEN) e da Natureza da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) responsáveis por este componente curricular.

A formulação do problema teve como ponto de partida a grande responsabilidade atribuída aos professores supervisores de Estágio na formação dos futuros professores, atendendo às orientações das políticas educacionais contemporâneas que demandam dos docentes uma postura crítico-reflexiva diante dos processos formativos por eles realizados. Buscamos, no decorrer desta investigação, saber como tais conhecimentos têm sido construídos ao longo da formação desses profissionais.

Para tanto, metodologicamente se organizou a partir da abordagem qualitativa, que, segundo Triviños (2006), colabora para a elaboração de postulados interpretativos da realidade. Inspiramo-nos no método autobiográfico que tem se apresentado nos últimos anos como uma oportunidade de repensar a docência nos dias atuais, reconstruindo os sentidos e significados do agir docente. A aproximação com a realidade buscou articular revisão de literatura, desenvolvimento de narrativas autobiográficas, através de entrevistas. Os dados que emergiram desse processo foram discutidos a partir dos contributos de Josso (2016, 2007); Sacristán (1995); Pimenta (2005) e Lima (2001), entre outros. Os resultados apontam para a pesquisa autobiográfica como forma uma forma de revisitar suas histórias de vida permitindo aos sujeitos compreenderem sua missão como educadores e formadores do conhecimento em si e na sociedade.

METODOLOGIA

As atividades investigativas realizadas seguiram a perspectiva colaborativa de construção do conhecimento, prevendo o papel dos pesquisadores e pesquisados como coautores na produção dos conhecimentos relativos a memória e construção da profissionalidade docente dos professores de Estágio do ICEN/UNILAB. As atividades caracterizaram-se, portanto, como uma prática investigativo-formativa, em que a atitude de problematizar a realidade configurou-se como forma de produzir conhecimentos, articulando teoria e prática (COSTA, 2018).

A pesquisa teve como lócus de investigação os cursos ofertados pelo Instituto de Ciências Exatas e da Natureza da UNILAB e como sujeitos os professores que atuam junto ao componente curricular Estágio Supervisionado nos citados cursos. Foram utilizadas as seguintes estratégias de aproximação com a realidade: Revisão de literatura; análise documental e entrevistas para coleta de narrativas autobiográficas.

O conjunto de dados qualitativos coletados ao longo do período de permanência junto aos sujeitos foi analisado utilizando como referencial a perspectiva dialética, por compreender que a prática e a teoria são categorias filosóficas que se apresentam, respectivamente, “[...] na consciência, como uma imagem que representa o fenômeno material elaborado e no [...] fenômeno material original, captado pela consciência” (TRIVIÑOS, 2006, pp. 121-122).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise do conjunto de documentos que norteiam a formação de professores, verificamos que é cada vez mais presente a perspectiva da formação centrada nos contextos de atuação profissional. Assim, os cursos de licenciatura precisam estar cada vez mais atentos à dinâmica existente no espaço das escolas de educação básica, onde se encontram situados os desafios e demandas relativos ao trabalho docente.

O professor de Estágio tem um importante papel a ser desempenhado que é o de mediação no processo de construção do conhecimento. Para realizar esta atividade, esse profissional precisa articular de forma crítica e problematizadora sua profissão e os seus contextos de atuação. Tal tarefa não é simples e implica a revisão da própria profissionalidade docente, que varia de acordo com a identidade de cada área do conhecimento. Acessar a memória desses profissionais, para conhecer de perto as motivações, tensões e contradições da caminhada pode ser um caminho interessante para entender de forma mais ampla o modo como a profissionalidade de cada sujeito vem sendo forjada. De acordo com Josso (2007), os relatos autobiográficos

permitem a expressão do humano e da humanidade, articulando a experiência que perpassa os sujeitos e os singulariza, a processos de ressignificação de compreensões abstratas e generalizantes.

Para aprofundarmos nossas compreensões acerca das diferentes experiências de vida, trabalho e formação desses sujeitos, realizamos entrevistas autobiográficas junto a quatro professores orientadores de Estágio, que seguem identificados pelos códigos P1, P2, P3, P4 (em que P significa professor/a e o numeral corresponde à ordem das entrevistas).

No que diz respeito à família e as raízes comunitárias, as entrevistas apontam para elementos como: a compreensão dos vínculos que se estabelecem entre as diferentes instituições presentes na comunidade, como igreja, escola, e a importância da construção de vínculos para a superação das dificuldades enfrentadas pelo coletivo. Tal compreensão se fez presente na fala apresentada por P2:

"*Fazia parte dos projetos sociais da igreja fui professora de um projeto chamado vida solidária. Dava aulas para pré-vestibular de Física. No Ceará dava aulas de inglês em uma comunidade e havendo a necessidade de um professor de espanhol o padre perguntou se poderia também lecionar essa disciplina*".

Segundo Pimenta (2005), antes mesmo do ingresso nos cursos de licenciatura, quando os saberes da experiência que cada um constrói ao longo de seu processo formativo, na família, na comunidade e nas escolas ajudam a compor processos de identificação com a profissão. Para Josso (2007), "Os processos formativos vividos nas escolas permitiram aos estudantes avançar na capacidade de construir conhecimentos relacionais e instrumentais necessários ao crescimento pessoal e profissional".

Dando sequência à construção das narrativas, cada um dos docentes entrevistados apresentou reflexões e aprendizados trazidos da educação básica que puderam formar sua identidade pessoal e profissional. Dentre elas podemos destacar a fala de P1:

"*Toda a aprendizagem que tive na escola tanto na rede privada quanto na rede pública contribuíram para o professor que sou hoje. Lembro-me de várias professoras que tive ao longo desse período, ao longo desse percurso e como de um modo ou de outro deixou uma contribuição*".

A dimensão afetiva, conforme nos indica Freire (1996) nos ajuda a compreender que o modo como professores e alunos se relacionam afetam um ao outro. O afeto presente na docência, para além da expressão de afeição, deve ser compreendido de maneira reflexiva como ato de afetar, demandando de cada um cuidado e exercício permanente de percepção de si e do outro nessa teia de relações, a necessidade de cuidado com aquilo que ensinamos enquanto ensinamos.

Caminhando para outros espaços de experiência formativa, as reflexões acerca dos aprendizados adquiridos da formação contínua na trajetória acadêmica foram destacados os contributos do diálogo com as escolas de educação básica, como é possível visualizar na fala apresentada por P3: *"Os estágios me permitem a continuação do diálogo com a educação básica, que é muito preciosa para mim, então, não se pode perder de referência as escolas de educação básica"*.

Acerca da profissionalidade, a entrevista aponta para elementos que inovam o saber docente através da relação de diferentes contextos e conhecimentos. Para Sacristán (1995) o professor não deve ser visto como técnico ou improvisador, mas como um profissional que pode utilizar seu conhecimento e/ou experiência para se desenvolverem contextos pedagógicos práticos preexistentes. Desse modo, é possível visualizar na prática a concepção de formação contínua apresentada por Lima (2001, p.32) quando a define como "articulação entre o trabalho docente, o conhecimento e o desenvolvimento profissional do professor, com a possibilidade de postura reflexiva dinamizada pela práxis". Nessa temática P3 apresenta um pouco da abertura a esses novos contextos para a valorização do saber:

"*O grande desafio para minha profissionalidade é tentar equilibrar essas dimensões ética, política, estética, técnica da nossa profissão como professor. São elementos superimportantes. Acho que o fio condutor que vai atravessando todas essas dimensões é o reconhecimento do professor como pessoa, valorizando histórias, valorizando saberes, os limites, as possibilidades, as que cada um tem, inclusive eu mesma*".

No que diz respeito aos desafios da profissionalidade docente, percebemos a cada dia a necessidade de o professor aperfeiçoar as formas de trabalhar na diversidade e na heterogeneidade presentes no espaço sala de aula. Outro aspecto dessa realidade é trazido por P4 quando destaca os desafios da docência no ensino superior:

"*Dentro da minha profissão acho que dos maiores desafios é chegar a cada aluno. Hoje percebo que a sala de*

aula é um universo, conseguir chegar a cada aluno de diferentes formas isso é um desafio muito grande. O que tento fazer é empregar um pouco das metodologias diferentes que vou aprendendo: uma roda de conversa, uma leitura de artigo, um trabalho individual, uma prova. A cada aprendizagem que vou vendo os pontos positivos e tento trazer isso para a sala de aula, acho que se você muda as metodologias a chance de alcançar diferentes pessoas também aumenta".

A partir do exposto por P3 e P4, é possível compreender que o trabalho docente precisa deixar de ser compreendido como algo meramente operacional e passar a dedicar-se à formação integral dos educandos, pressupondo uma abordagem crítica da interculturalidade e do compromisso com a transformação dos sujeitos e da sociedade (CANDAU, 2015).

CONCLUSÕES

O presente estudo visou através de leituras, pesquisas, análises documentais e entrevistas compreender a construção da profissionalidade docente, com destaque para a perspectiva autobiográfica como forma de aproximar-se da realidade e compreender a história e as trajetórias de construção da identidade pessoal e profissional dos professores de Estágio Curricular Supervisionado.

Para além dos elementos objetivos postos na legislação educacional que orienta a organização dos cursos de licenciatura e o trabalho docente, os relatos autobiográficos possibilitaram aos entrevistados revisitar suas histórias reconhecendo os desafios, os limites e as possibilidades presentes na construção de sua profissionalidade docente, que envolvem formação, vida e trabalho.

Ao fim desse processo investigativo, compreendemos que cada um dos sujeitos entrevistados traz consigo marcas de sua história que formam hoje sua identidade como educadores em constante formação e que buscam através do exercício da profissão colaborar com a construção de uma educação pública, inclusiva e de qualidade para todos.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela possibilidade da realização desse trabalho para a compreensão da formação da identidade docente dos professores atuantes na disciplina de Estágio Supervisionado do ICEN/UNILAB. A cada educador que colaborou com seus conhecimentos e histórias de vida para tornar esse trabalho mais integrado da realidade refletida da profissionalidade docente. Ao PIBIC – UNILAB e a Prof. Dra. Elisangela André da Silva Costa pelo apoio em todo esse processo investigativo de conhecimento e autoconhecimento pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria Ferrão; KOFF, Adélia Maria Nehme Simão e. A Didática Hoje: reinventando caminhos. In Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 329-348, abr./jun. 2015.

COSTA, Elisangela André da Silva. Diálogo pedagógico entre escola e universidade a partir da formação inicial de professores: o caminho e o caminhar da UNILAB. 126p. (Relatório Pós-Doutorado). São Paulo: USP, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

JOSSO, M. C. Experiência de vida e formação. São Paulo: Cortez, 2007.

LIMA, Maria Socorro Lucena. A formação contínua do professor nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional. 2001. 164 f. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo: USP, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In PIMENTA, Selma Garrido (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. 4ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, António. Profissão professor. Porto: Porto Editora, 1995.

TRIVIÑOS, Augusto Silva. A dialética materialista e a prática social. In Movimento. Porto Alegre, v.12, n. 02, p. 121-142, maio/agosto de 2006.